

SUBÁREA: Leptospirose em Animais de Produção e Equinos

Estudo Soroepidemiológico de Leptospirose em Equinos com Problemas Reprodutivos

Gabriel Henrique Santos Silveira¹, Giovanna Rodrigues Goulart¹, Priscilla Elias Ferreira da Silva², Eustáquio Resende Bittar³, Ian Martin³, Guilherme Costa Venturini³, Joely Ferreira Figueiredo Bittar³.

¹Mestrando em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos, Universidade do AGRO UNIUBE (Universidade de Uberaba).

²Bolsista Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação - FAPEMIG/PPGSPAT/UNIUBE, Uberaba, MG, Brasil

³Docente do curso Medicina Veterinária, Pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos (PPGSPAT-UNIUBE).

A leptospirose é uma antroponose, causada por diferentes espécies de bactérias do gênero *Leptospira* spp., que acometem todos os mamíferos. Trata-se de uma enfermidade que ainda é negligenciada e tem causado inúmeros surtos ao redor do mundo. Além de seu impacto na saúde pública, a leptospirose é uma das principais causas de perdas econômicas na criação de equinos, principalmente devido a abortos, nascimento de animais fracos e prematuros, além da diminuição do desempenho atlético de cavalos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar uma análise soroepidemiológica por meio da identificação de anticorpos contra *Leptospira* spp. em equinos com histórico de transtornos reprodutivos. Para isso, 108 equinos pertencentes a dois haras do Triângulo Mineiro, denominados A e B (A: n=68 e B: n=40) foram submetidos ao teste de soroaglutinação microscópica (MAT), com a finalidade de detectar a presença de anticorpos anti-*Leptospira* spp. Para análise dos fatores de risco, questionários foram aplicados aos proprietários dos haras. Das 108 amostras analisadas, 50,9% (55/108) foram reagentes ao teste de soroaglutinação microscópica, sendo os sorovares Djasiman 65,5% (36/55) e Hebdomadis 34,5% (19/55) os mais prevalentes, com títulos de 800 e 1600, respectivamente. Observou-se que, a positividade foi significativamente maior ($p<0,05$) em fêmeas com mais de 48 meses de idade, tanto no haras A quanto no haras B. A alta prevalência de anticorpos anti-*Leptospira* spp. encontradas no soro dos equinos revela a importância que os criadores estejam cientes da prevalência de anticorpos contra *Leptospira* spp. em suas propriedades. A implementação de práticas de manejo sanitário adequadas é fundamental para minimizar os impactos econômicos da doença, além de reduzir o risco de transmissão zoonótica da leptospirose, que representa uma ameaça à saúde pública.

Palavras-chave: *Leptospira*; Equídeos; Soroaglutinação microscópica; Sorovares.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Programa de apoio a pesquisa da Universidade de Uberaba (PAPEUNIUBE).